



Avaliação Final do Plano de Melhorias 2010/2011

AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF
AUTO-AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AGRUPAMENTO
(Conhecer para Melhorar)



Plano de Acções de Melhoria (PAM)

O Plano de Acções de Melhoria (PAM) é um dos principais objectivos da auto-avaliação e as acções que constam do plano representam actividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas acções, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objectivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Critérios de prioritização das Acções de Melhoria (AM)

O(s) critério(s) de priorização utilizado(s), tendo em conta a visão e estratégia geral da escola (Projecto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades e Projecto de Intervenção da Direcção), foram os seguintes:

- 1 - Relação com a visão, estratégias e objectivos do Projecto Educativo.
- 2 - Articulação com o Plano Anual de Actividades do Agrupamento.
- 3 - Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

• Tabela de prioritização das AM

Uma das formas para priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as acções de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada acção de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação a usar na prioritização das Acções de Melhoria (AM)

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objectivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objectivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objectivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo



Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto indirecto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto directo da satisfação da comunidade escolar

O quadro seguinte estabelece a prioridade das AM, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 - Priorização das Acções de Melhoria (AM)

Prioridade	Acção de Melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)
1	Acção 1 - Articulação vertical do currículo	5	5	5	125
2	Acção 2 - Política de comunicação e imagem institucional	5	5	5	125
3	Acção 3 - Plano de incentivo / motivação e de formação do pessoal não docente (PND)	5	5	5	125
4	Acção 4 - Articulação com as famílias	5	5	5	125
5	Acção 5 - Incremento de parcerias e protocolos	5	5	5	125

Visão global do Plano de Acções de Melhoria (PAM)

A seguir apresenta-se o quadro relativo ao cronograma de actividades:

Tabela 3 - Cronograma do PAM

Prioridade	AM	Responsável pelo Projecto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da actividade (assinalar com "X")												Estado
				S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	
1.	Nº1	Paula Oliveira	30.06.2011	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			Concluído
2.	Nº2	Miguel Grilo	30.06.2011	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			Concluído
3.	Nº3	Direcção	30.06.2011	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			Concluído
4.	Nº4	Conselho Pedagógico	30.06.2011	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			Concluído
5.	Nº5	Rosário Madeira	30.06.2011	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			Concluído



- **Actividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos, aspectos a melhorar, observações e dados estatísticos por Acção de Melhoria (AM):**

FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

Articulação vertical do currículo

Actividades a realizar

Realização de actividades interciclos que promovam a articulação vertical, com uma configuração dos 5 eixos estruturantes em torno de princípios, objectivos operacionais, metas claras e mensuráveis e indicadores.

Implementação do Projecto "**Ciências em itinerância**" destinado à realização de experiências no âmbito das ciências em todos os Jardins de Infância do Agrupamento, operacionalizando a brochura da DGIDC "**Despertar para a ciência. Actividades dos 3 aos 6**".

Implementação do Projecto "**Leituras Caminhantes: aLer-, aLer+ e aLer***" para alunos dos 2º e 3º ciclos.

Criação de um "Eco-clube" na escola que funcionará com um grupo de alunos cuja inscrição terá lugar no início do ano lectivo 2010/2011.

Resultado(s) a alcançar

Melhorar a articulação vertical do currículo através do desenvolvimento de projectos e actividades significativas que envolvam os alunos e alunas na construção de saberes úteis.

Avaliação da acção - Avaliação das actividades realizadas e resultados alcançados (Junho de 2011).

Actividades realizadas	Resultados alcançados	Constrangimentos sentidos	Aspectos a melhorar
<p>A Ler + - Música e Leitura Na Mesma Partitura</p> <p>Articulação com as bibliotecas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita da professora bibliotecária aos Jardins de Infância; - Circulação de baús; - Elaboração do Diário da BÉ. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas da Professora Bibliotecária aos Jardins de Infância: As crianças manifestaram motivação e disponibilidade. - Circulações de baús: Em cada JI, durante duas semanas, as crianças usufruíram de materiais novos e diversificados. - "Materialização" e maior envolvimento da Biblioteca nos JI, através do diário da BÉ. - Exposição de trabalhos temáticos de alguns JI na Biblioteca. - Envolvimento das famílias na semana da leitura e outras actividades ao longo do ano lectivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dispersão das escolas do Agrupamento que, a par com a falta de verbas para transporte, impossibilita a realização de visitas regulares à Biblioteca. - Não realização dos "assaltos" em todos os Jardins de Infância. 	<ul style="list-style-type: none"> - A qualidade e diversidade de jogos existentes nos Jardins de Infância não justificam a sua inclusão nos baús. - Reforçar os livros, CDS de música e se possível revistas para esta faixa etária, (3 aos 6). - Identificar um ou mais elementos dos Departamentos para trabalharem directamente com a Equipa do projecto.



	<ul style="list-style-type: none"> - Maior visibilidade do trabalho, em prol da leitura e formação de leitores, efectuado desde há muito nos JI do Agrupamento. - Aliar a música à leitura constituiu uma mais-valia para a dinâmica do projecto. 		
<p>Operacionalização da brochura "Despertar para a ciência - Actividades dos 3 aos 6" do M.E.</p> <p>Elaboração, em conjunto com as crianças e Educadores de Infância titulares de grupo, de um conjunto de experiências da brochura da DGIDC "Despertar para a ciência - Actividades dos 3 aos 6"</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para a actividade através de uma história ou poesia; - Adesão das crianças; - Colaboração dos Educadores titulares de grupo; - Sensibilização e motivação para continuarem as experiências e encetarem novas investigações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Em algumas experiências, falta de material em quantidade necessária para o grupo poder manusear, sem esperar tanto pela sua vez. - A calendarização foi alterada várias vezes devido a substituições de Educadores de Infância. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que possível trabalhar em pequeno grupo de modo a que as crianças possam manusear os materiais, resolver problemas e perceber processos e soluções. - Realizar actividades com materiais diversificados e não existentes nos Jardins de Infância.
<p>Dia Mundial da Floresta e da Árvore</p> <ul style="list-style-type: none"> - Feira das Plantas; - Festa da árvore: <p>As árvores andantes - nesta actividade os alunos do agrupamento criam a história de uma árvore andante. Os livros elaborados num formato de árvore, são depois pendurados numa árvore artística que se irá encontrar no átrio central da escola sede;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acção de sensibilização sobre a prevenção de Incêndios Florestais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos Encarregados de Educação na elaboração de arranjos florais para a exposição e de molduras para a elaboração de papel reciclado. - Permitiu uma articulação com o projecto aLer+: criação da história "As árvores andantes". - No dia 22 de Março realizou-se na Biblioteca da escola uma palestra subordinada ao tema: Prevenção de Incêndios. Os alunos das turmas participantes (5ºA e 6ºC), avaliaram a actividade de modo bastante satisfatório (Conteúdos apresentados e sua exposição bem como os materiais usados). 	-----	-----
<p>Leituras Caminhantes: aLer-, aLer+ e aLerz</p> <p>Intervenção junto de grupos específicos de alunos, consoante a sua aptidão (ou falta dela) para a leitura e o seu país de origem (articulação com o Clube Europeu): os alunos, algumas docentes, encarregados de educação e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grande adesão e envolvimento tanto dos alunos (com particular destaque para os alunos do 1º ciclo: 2º e 3º anos) como das docentes, do pessoal não docente e dos encarregados de educação. - Articulação com a Educação Especial e com a música (canção de entrada e hinos dos 	-----	<ul style="list-style-type: none"> - Dado o interesse da actividade, alargar a sua apresentação a um público mais vasto.



<p>assistentes operacionais traduziram o mesmo conto para as diversas línguas estrangeiras. O produto final foi apresentado num encontro de leituras que decorreu na Semana das Línguas/Europa em Maio.</p>	<p>diversos países).</p>		
<p>Comemoração do Dia Nacional da Luta Contra a Obesidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização e dinamização, em cada localidade, de uma marcha contra a obesidade. - Elaboração de folhetos de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação interciclos; - Envolvimento e interiorização de conceitos vida saudável por parte das crianças; - Consciencialização crescente de Pais/encarregados de Educação e comunidade para o problema da obesidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de verbas para ampliar a distribuição de desdobráveis e oferta de fruta, como símbolo de uma alimentação saudável. 	<p>-----</p>
<p>CIENT'ARTE - Pintura de telas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - empenho dos alunos das turmas participantes do pré-escolar, do 1º ciclo e do 2º ciclo; - participação de alguns representantes dos Encarregados de Educação das respectivas turmas, que colaboraram lendo os contos seleccionados (Fábulas de Esopo); - envolvimento de docentes e não docentes na pintura de uma tela colectiva; - o interesse e a motivação evidenciada pelos participantes; - a multidisciplinaridade e a articulação com outros subdepartamentos e com o Projecto a Ler+. 	<ul style="list-style-type: none"> - a falta inesperada de recursos humanos previstos; - a incompatibilidade de horários com as turmas do 1º ciclo (a quem se destinava determinada actividade). 	<p>-----</p>
<p>CIENT'ARTE Laboratório Aberto à Criança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laboratório aberto das Ciências Experimentais (Laboratório Aberto e Ateliê de Matemática). 	<ul style="list-style-type: none"> - As actividades desenvolvidas permitiram uma maior articulação vertical com as docentes do 1º Ciclo e pré-escolar . - O ateliê de matemática permitiu aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> maior consciencialização de que a matemática está presente em quase tudo o que os rodeia; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos humanos que pudessem assegurar o ateliê de Matemática aberto a um maior nº de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tentar alargar a iniciativa a um maior número de alunos do pré-escolar e 1º ciclo.



	<p>contacto, manuseamento e utilização de diferentes materiais;</p> <p>partilha de experiências;</p> <p>trabalhar a matemática de uma forma lúdica ao mesmo tempo que desenvolve a atenção, a capacidade para resolver problemas e o raciocínio matemático.</p> <p>- As actividades desenvolvidas apresentaram uma grande diversidade tanto ao nível das propostas de trabalho como dos materiais utilizados.</p> <p>- A participação no laboratório de Ciências Naturais e Ciências Físico-Química permitiu aos alunos tomarem contacto com novos materiais e utensílios.</p>		
<p>Mês do Coração - Maio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de um coração humano para a sessão de abertura, - Acções de Sensibilização acerca da Prevenção no Consumo de Substâncias Psicoactivas, - Exposição de trabalhos realizados pelos alunos sobre a alimentação mediterrânica, - Actividades de dança / ginástica uma vez por semana, - Confecção no refeitório de uma ementa elaborada por uma nutricionista, - Exposição de trabalhos de alunos sobre distúrbios alimentares, - Saúde da população escolar, realização do BI individual de saúde da escola (testes de glicemia, colesterol, medição da frequência cardíaca, tensão arterial, peso, altura e calculo da massa corporal), 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada adesão dos intervenientes nas actividades realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldade em agendar / pôr em prática um elevado número de actividades tendo em conta a tentativa de não afectar o decorrer das actividades lectivas. -Saúde da população escolar, Rastreio da Diabetes, organização dos intervenientes. 	<p>-----</p>



<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de livros relacionados com saúde, promoção de saúde, culinária saudável na biblioteca escolar, - Distribuição de folhetos aos alunos sobre distúrbios alimentares e sobre os benefícios do exercício físico no nosso dia-a-dia. 			
<p>Semana das Línguas</p> <p>Dinamização de diversas actividades dedicadas às várias Línguas, nomeadamente a existência de cartazes com instruções nos diferentes espaços nas diferentes línguas estrangeiras, decoração da escola, <i>living statues</i>, chá dos línguas, árvore da poesia, concursos, ementas nas línguas estrangeiras, jogos tradicionais, tasquinhas, actividades para laboratórios, um poema por dia, filmes, música ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada adesão dos alunos; - Consciencialização da importância de se conhecer línguas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em articular horários dos alunos sem prejudicar as actividades lectivas; - Não houve produção de trabalhos suficientes por parte dos alunos; - Substituição de actividade por confecção e venda de alguns produtos característicos dos países cujas línguas são ensinadas na Escola, por parte dos alunos e encarregados de educação - tasquinhas; - Articulação de horários de docentes com as actividades em decurso e sem prejudicar a normal actividade lectiva dos alunos; - O facto das actividades se desenrolarem apenas durante os intervalos condiciona a participação/envolvimento dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação de horários.
<p>Observações</p>			
<p>-----</p>			



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

Política de comunicação e imagem institucional

Actividades a realizar

Criação de identidade gráfica do agrupamento em relação aos vários documentos internos do Agrupamento.
 Transferência de todo o conteúdo do sítio do nosso Agrupamento para outra plataforma em substituição do Joomla
 Promoção sustentada da utilização sistemática da plataforma Moodle e do GIAE online.
 Participação dos docentes dos vários ciclos em sessões de formação interna e em acções de formação promovidas pelos Centros de Formação no domínio das TIC/competências digitais.
 Redução dos custos relacionados com a impressão de documentos.

Resultado(s) a alcançar

Melhorar o desempenho organizacional

Avaliação da acção

Actividades realizadas	Resultados alcançados	Constrangimentos sentidos	Aspectos a melhorar
Criação de <u>grelhas de avaliação</u> por Grupo Disciplinar.	Uniformização da avaliação na escola sede	-----	Após aprovação pelo Conselho Pedagógico, alteração nas fórmulas de cálculo das avaliações, atribuindo pesos diferentes por período lectivo.
Transferência de todo o conteúdo do <u>sítio do nosso Agrupamento</u> para outra plataforma em substituição do Joomla (actividade totalmente concluída no decorrer do 1º período lectivo).	Maior rapidez no acesso ao site, maior simplicidade, aspecto mais dinâmico, navegação mais intuitiva e criação de uma secção "alerta" de novidades	-----	-----
Remodelação completa da estrutura da <u>Plataforma Moodle</u> . Criação de metodologias de utilização por forma a rentabilizar a plataforma.	Maior simplicidade no acesso às disciplinas da plataforma. Incremento significativo da utilização (disciplinas / departamentos / clubes). Maior rentabilização da plataforma por parte de docentes e Órgão de Gestão.	-----	A Plataforma Moodle é uma plataforma dinâmica que estará sempre em constante mudança e melhoramento.
Já foram realizadas diversas <u>acções de formação</u> no âmbito dos Quadros Interactivos e no âmbito da Geografia (Google Earth). Já se iniciou uma acção de formação no âmbito da Plataforma Moodle.	Um incremento significativo na utilização dos quadros interactivos por parte dos docentes e uma utilização do Google Earth nas aulas de Geografia.	-----	-----



Avaliação da acção (Continuação)

Redução dos custos relacionados com a impressão, através da aquisição de impressoras mais económicas e reciclagem dos tinteiros.	Redução dos custos com a impressão de documentos num valor superior a 1.000 euros.	Um número excessivo de intervenções de manutenção.	Reduzir o número de intervenções, mantendo os custos num valor semelhante.
--	--	--	--

Observações

A criação de identidade gráfica do agrupamento em relação aos vários documentos internos do agrupamento não se realizou devido à falta de disponibilidade dos vários intervenientes no processo, ficando deste modo adiado para o próximo ano lectivo.

PROPOSTAS PARA O PLANO DE MELHORIAS DE 2011/2012

- Concluir acordo de parceria com a empresa "Sonigate"

Impressoras:

- Na sala de professores, devido ao elevado número de impressões, a colocação de uma fotocopiadora / impressora com leitor de cartões, em que cada professor só poderá levantar as suas impressões através da passagem do seu cartão, descontando assim no seu "plafond" anual;

- No órgão de Gestão, devido ao elevado número de impressões, passarem a utilizar a fotocopiadora / impressora do SASE. Poderão ficar igualmente com a impressora actual (jacto de tinta) para um número inferior de impressões ou em situações de urgência;

- Na secretaria, apesar de terem igualmente uma impressora a jacto de tinta, foi o único local da escola que não se queixou do número de intervenções para substituição dos tinteiros, pelo que continuaria com a situação actual;

- Na Reprografia, era retirada a impressora "Lexmark 1100" já com grande deficiência na impressão de documentos dos alunos e entraria a impressora que se encontra neste momento na sala dos professores. A substituição dos tinteiros seria realizada pela funcionária da reprografia, sendo assim assegurada a continuidade na impressão;

- Na sala DT, a impressão seria efectuada para a fotocopiadora da sala dos professores. A impressora que se encontra neste momento nesta sala ficaria guardada para as reuniões de avaliação.

- Devido ao elevado número de impressoras existente em salas de apoio, biblioteca e clubes, proponho a colocação de duas dessas impressoras (Clube Europa e Biblioteca) nas salas de reuniões de avaliação.

- **Aulas de substituição** - Manter a boa prática da projecção de documentos digitais (existentes na plataforma interna de professores), permitindo assim que os alunos treinem a leitura e escrita, em vez de receberem fotocópias.

- **Burocracia administrativa** - Começar a utilizar ofícios digitais. Para tal, serão criadas pastas na plataforma ICL que servirão de meio de comunicação. Inicialmente, o ofício será colocado numa pasta "ofícios a corrigir". O Órgão de Gestão verifica o ofício, efectua as correcções, coloca a assinatura digital e move esse ofício para outra pasta "Ofícios corrigidos". Os serviços administrativos, enviam o referido ofício para o seu destino e movem-no para uma pasta "Ofícios enviados".

- **Mails oficiais** - Iniciar a gravação de mails oficiais em formato Pdf, em vez de os imprimir em papel. Para tal, basta abrir o mail como habitualmente o órgão de gestão o faz e ao mandar imprimir para a impressora, escolhe a impressora virtual "CUT PDF". De seguida, escolhe a pasta que será criada para guardar os mails oficiais e atribuir um nome identificativo do conteúdo do mail.



PROPOSTAS PARA O PLANO DE MELHORIAS DE 2011/2012 (Continuação)

- **Plataforma Moodle** - Em Setembro, será concluída a formação em "Moodle" o que irá permitir passar a utilizar o Moodle para :
 - Elaborar convocatórias de Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Reuniões Gerais de Professores, etc;
 - Divulgar informações, sem haver necessidade de ocupar um funcionário da escola para recolher assinaturas;
- Partilhar documentos, permitindo assim que os professores possam aceder a informação a partir de casa.
 - **Criação de identidade gráfica do agrupamento em relação aos vários documentos internos do agrupamento** - Implementar, a partir de Setembro de 2011, uma identidade gráfica para os vários documentos internos do agrupamento.



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

Plano de incentivo / motivação e de formação do pessoal não docente (PND)

Actividades a realizar

Melhoria da definição de indicadores de desempenho.

Melhoria da análise do resultado do desempenho não docente com base em indicadores de desempenho interno.

Promoção de encontros informais com pessoal não docente para reflexão sistemática no sentido de os apoiar em termos técnicos e humanos e reconhecer o esforço e sucesso profissional como forma de incentivar o seu desenvolvimento, envolvimento e responsabilidade.

Organização de acções de curta duração (uma manhã ou tarde) para assistentes operacionais, estimulando práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.

Resultado(s) a alcançar

Melhorar o desempenho profissional.

Avaliação da acção (Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - Fevereiro de 2011)

Actividades realizadas /	Resultados alcançados	Constrangimentos sentidos	Aspectos a melhorar
<p>Melhoria da definição de indicadores de desempenho.</p> <p>Melhoria da análise do resultado do desempenho não docente com base em indicadores de desempenho interno.</p> <p>Promoção de encontros informais com pessoal não docente para reflexão sistemática no sentido de os apoiar em termos técnicos e humanos e reconhecer o esforço e sucesso profissional como forma de incentivar o seu desenvolvimento, envolvimento e responsabilidade.</p> <p>Organização de acções de curta duração (uma manhã ou tarde) para assistentes operacionais, estimulando práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.</p>	<p>Reajustamento do ciclo anual de gestão estratégica associada ao processo de avaliação de desempenho não docente</p> <p>Maior focalização nos objectivos a atingir.</p> <p>Incentivo e reconhecimento do esforço e sucesso profissional</p> <p>Foram realizadas duas acções de curta duração para assistentes operacionais, estimulando práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.</p>	<p>Falta de tempo</p>	<p>Definir e planear em sede do Projecto Educativo um eixo de intervenção que assegure a continuidade da execução de novos Planos Anuais de Melhoria - Serviços Administrativos</p>

Observações

Sugere-se em sede do novo Projecto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2011/2015 no Domínio "Liderança e Gestão" na dimensão "Gestão" seja fixado um **eixo de intervenção** que vise modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa.



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

Articulação com as famílias

Actividades a realizar

Realização de actividades no âmbito dos projectos estruturantes do Agrupamento que constam do Plano Anual de Actividades 2010/2011 que convoquem ao agrupamento os Pais/Encarregados de Educação.

Realização de actividades no âmbito do Projecto Curricular de Grupo/Turma que convoquem ao agrupamento Pais/Encarregados de Educação.

Realização de reuniões que convoquem ao agrupamento Pais/Encarregados de Educação.

Resultado(s) a alcançar

Aumento em relação ao ano lectivo anterior em 1% o nível de participação dos Pais/Encarregados de Educação em actividades no âmbito dos projectos estruturantes do Agrupamento que constam do Plano Anual de Actividades 2010/2011 e do Projecto Curricular de Grupo/Turma e que convoquem ao agrupamento os Pais/Encarregados de Educação.

Avaliação da acção

Actividades realizadas / Resultados alcançados	Constrangimentos	Aspectos a melhorar
No relatório da avaliação final dos Projectos Curriculares de Grupo, constata-se que articulação com as famílias de ensino de acordo com as finalidades do PCG e com as competências estabelecidas como prioritárias.	-----	Incentivar mais o nível de envolvimento e de participação dos pais/mães/encarregados de educação na vida do Agrupamento
No relatório da avaliação final dos Projectos Curriculares de Turma, constata-se um maior envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.	-----	Incentivar mais o nível de envolvimento e de participação dos pais/mães/encarregados de educação na vida do Agrupamento
No relatório da avaliação final dos Projectos Curriculares de Turma, constata-se que das dezoito turmas do 2º e 3º ciclos, doze realizaram actividades no âmbito dos Projectos Curriculares de Turma com a participação dos Encarregados de Educação. No relatório final de execução do Projecto Educativo, constata-se que foram realizadas 28 actividades para pais / mães / encarregados de educação (4 para o 5º ano; 3 para o 6º ano; 4 para o 7º ano; 4 para o 8º ano; 13 para o 9º ano), envolvendo a participação de 197 pais/mães/EE .	A adesão não foi muito elevada.	Incentivar mais o nível de envolvimento e de participação dos pais/mães/encarregados de educação na vida do Agrupamento
Realização de reuniões que convoquem ao agrupamento Pais/Encarregados de Educação. Os dados estatísticos relativos à presenças dos Pais/Encarregados de Educação nas reuniões apresentam-se mais abaixo.	-----	-----



Observações

Os resultados a alcançar previstos no Plano de Melhoria foram superados.

Dados Estatísticos

Presença de pais/mães/encarregados de educação na escola-sede (2º e 3º ciclos)

Ano	Presença nas reuniões final de período						Presença na escola por iniciativa própria						Presença na escola por convocatória					
	1º P		2º P		3º P		1º P		2º P		3º P		1º P		2º P		3º P	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%	Nº alunos	%
5ª A	26	100	26	85	25	96	26	19	26	31	25	8	26	23	26	15	25	16
5ª B	28	93	28	89	28	86	28	54	28	57	28	18	28	8	28	7	28	7
5ª C	30	87	30	80	30	83	30	27	30	13	30	3	30	0	30	17	30	10
6ª A	20	90	19	68	19	89	20	10	19	37	19	21	20	30	19	42	19	16
6ª B	20	85	20	85	20	100	20	55	20	15	20	50	20	30	20	30	20	45
6ª C	19	84	18	83	18	100	19	21	18	17	18	6	19	11	18	11	18	11
6ª D	20	95	20	65	20	95	20	0	20	20	20	5	20	5	20	15	20	20
7ª A	23	91	20	85	20	95	23	22	20	10	20	15	23	30	20	35	20	35
7ª B	21	86	21	81	21	81	21	19	21	5	21	10	21	24	21	24	21	29
7ª C	14	64	12	100	12	100	14	57	12	17	12	17	14	0	12	58	12	42
7ª D	14	43	13	54	13	85	14	7	13	15	13	8	14	21	13	23	13	54
8ª A	21	81	20	80	20	100	21	14	20	15	20	0	21	14	20	45	20	15
8ª B	21	86	21	90	21	90	21	19	21	100	21	19	21	29	21	0	21	24
8ª C	20	90	18	94	18	100	20	50	18	61	18	11	20	10	18	22	18	22
9ª A	18	78	17	70	17	70	18	0	17	6	17	6	18	33	17	71	17	71
9ª B	19	79	19	47	19	58	19	21	19	0	19	0	19	21	19	37	19	63
9ª C	19	89	20	75	20	75	19	26	20	0	20	30	19	26	20	25	20	5
9ª D	21	100	21	71	21	91	21	0	21	0	21	0	21	5	21	0	21	14



Presença de pais/mães/encarregados de educação na escola-sede nas reuniões de final de período

Ano	1º Período			2º Período			3º Período		
	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%
5º	84	78	93	84	71	85	83	73	88
6º	79	70	89	77	58	75	77	74	96
7º	72	54	75	66	53	80	66	59	89
8º	62	53	85	59	52	88	59	57	97
9º	77	67	87	77	51	66	77	57	74

Presença de pais/mães/encarregados de educação na escola-sede por iniciativa própria

Ano	1º Período			2º Período			3º Período		
	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%
5º	84	27	32	84	29	35	83	8	10
6º	79	17	22	77	17	22	77	16	21
7º	72	18	25	66	7	11	66	8	12
8º	62	17	27	59	35	59	59	6	10
9º	77	9	12	77	1	1	77	6	8

Presença de pais/mães/encarregados de educação na escola-sede por convocatória

Ano	1º Período			2º Período			3º Período		
	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%	Nº de Alunos	Presenças	%
5º	84	8	10	84	11	13	83	9	11
6º	79	15	19	79	19	24	77	18	23
7º	72	15	21	72	22	31	66	25	38
8º	62	11	18	59	13	21	59	18	31
9º	77	16	21	77	24	31	77	28	36



FICHA DE ACÇÃO DE MELHORIA

Designação da Acção de Melhoria

Incremento de parcerias e protocolos

Actividades a realizar

Operacionalização de um programa local de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.

Renovação do protocolo com ASSOCIAÇÃO LIEV VEGOTSKY DE FORMAÇÃO (ALVF) para o ano lectivo 2010/2011.

Desenvolvimento de parcerias com instituições, entidades e grupos da comunidade: Instituições diversas; Câmara Municipal, Juntas de Freguesias.

Resultado(s) a alcançar

Melhorar as condições escolares para a comunidade escolar

Avaliação da acção (Ponto de situação das actividades realizadas e resultados alcançados - (Julho de 2011)

Actividades realizadas	Resultados alcançados	Constrangimentos	Aspectos a melhorar
Operacionalização de um programa local de orientação e informação vocacional e profissional para os alunos do 9º ano de escolaridade.	Os protocolos e parecerias previstas foram formalizadas e cumpridas, designadamente com a ALVF - 2 protocolos (Programa de orientação e informação vocacional para os alunos do 9º ano de escolaridade.	Horário dos alunos para sessões de trabalho; Horário que a Psicóloga disponibilizou para trabalho com alunos ficou aquém das expectativas; Fraco envolvimento dos Encarregados de Educação.	Horários das turmas com horário do Psicólogo. Envolvimento dos Encarregados de Educação.
Renovação do protocolo com ASSOCIAÇÃO LIEV VEGOTSKY DE FORMAÇÃO (ALVF) para o ano lectivo 2010/2011.	Psicoterapia nas Escolas	Mudança de técnicos e alteração de horários a meio do ano letivo Dificuldade em contactar os DT	Disponibilização dos emails dos DT Sala específica para acompanhamentos Controle da assiduidade dos técnicos
Desenvolvimento de parcerias com instituições, entidades e grupos da comunidade: Instituições diversas; Câmara Municipal, Juntas de Freguesias.	Com a Câmara Municipal de Leiria (serviço de almoços, AEC'S e CAF) os protocolos foram cumpridos. Decorreram com normalidade e de acordo com o calendário e cláusulas estipuladas. Relativamente ao trabalho de	Os prazos são curtos o que obriga a um trabalho urgente que pode tornar-se menos eficaz.	Solicitação dos dados com mais tempo e antecedência.



	<p>parceria, nomeadamente à representação do Agrupamento na Comissão Social, mais concretamente na freguesia de Colmeias, o elemento representante do Agrupamento foi sempre convidado a integrar a comissão e participou em todas as reuniões ordinárias.</p>		
--	--	--	--

Observações

Relativamente à Comissão Social da freguesia da Boa Vista, o calendário das reuniões não foi cumprido devido a problemas de saúde da filha da presidente.

No que respeita à parceria com o CRID, não houve um trabalho directo com os alunos, mas foi lançado um livro que contou com a presença do Grupo de Educação Especial e com a Direcção, sobre os alunos com o síndrome de Autismo, sendo que, o responsável pelo lançamento do livro, foi o director do Agrupamento.

Relatório final feito pela Professora Coordenadora do Programa de Orientação e Informação 2010/2011 - "Podemos ajudar-te"

Este projecto, que visava, pelo segundo ano consecutivo, ajudar e orientar os alunos e as alunas do nono ano a fazer a sua escolha para ingressar no ensino secundário, apresentava várias dimensões, privilegiando a articulação com o Projecto Educativo do Agrupamento, com o Plano de Actividades do Agrupamento e, em particular, com os Projectos Curriculares de Turma das turmas do 9º ano de escolaridade, com incidência na nova área curricular não disciplinar de Área de Projecto. Passarei a explicar em seguida a forma como se procurou alcançar essa articulação.

Antes, porém, um breve resumo da primeira actividade do projecto, que teve lugar no dia 3 de Dezembro, às 18.00. Tratou-se de uma reunião que contou com a presença da Coordenadora do Projecto e da Psicóloga, Dra. Susana Duarte, com os Pais e Encarregados de Educação, tendo-se verificado uma percentagem de presenças de 35%. Nesta primeira reunião expliquei o conteúdo e os objectivos do Programa de Orientação e Informação aos presentes enquanto a Psicóloga explicitou os as diferentes fases do processo, os aspectos mais técnicos da parte da orientação vocacional, nomeadamente aqueles relativos aos testes psicotécnicos e à forma como os encarregados de educação podem auxiliar os seus educandos na sua escolha / atitudes correctas a ter e aspectos a evitar. Verificou-se um grande interesse da parte dos pais e das mães presentes, a avaliar pela participação e pelas questões colocadas.

Trabalhámos depois com as alunas e alunos todas as **vertentes constantes do projecto**, procurando ir ao encontro das actividades aí planificadas, como passarei a descrever da forma mais sucinta possível:

1. "**Descobrir as profissões**" foi uma das vertentes trabalhadas pelas quatro turmas, quer nas sessões de trabalho com a Coordenadora do Projecto, quer nas aulas de Área de Projecto e/ou de Formação Cívica, com a colaboração das docentes, com quem comuniquei de forma assídua, orientando um pouco o trabalho que havia a desenvolver. As actividades foram essencialmente trabalhos de pesquisa, debates e entrevistas a profissionais preparadas e postas em prática aquando da vinda dos profissionais à escola para a actividade "(H)Estórias de Vida".
2. "**Informar para capacitar**" foi outra actividade desenvolvida. Produzimos material, e elaborei um *powerpoint* que foi analisado e discutido com os alunos e alunas que frequentaram as sessões. Procurei orientar e dinamizar as sessões de informação e esclarecimento que estendi aos pais/encarregados de educação sempre que fui solicitada. As sessões de informação e sensibilização aos Directores de Turma do 3.º Ciclo surgiram sempre que foi oportuno. Já forneci inclusivamente informações de cursos / opções que @s alun@s deverão escolher, nas diferentes escolas secundárias de Leiria, à Direcção para tornar o trabalho das equipas que estão encarregues das matrículas mais fácil e eficaz.
3. O "**Espaço de Informação Permanente**" foi iniciado ainda em Novembro e contemplou toda a informação proveniente das escolas, bem como aquela que foi produzida quer por mim quer pelos alunos e alunas. Teve o sub título "Informa-te: Investe no teu Futuro!" tem estado no átrio da escola desde então, tendo sido consultado por tod@s @s que estiveram interessad@s. Penso ter mantido sempre o espaço actualizado e com informação relevante durante todo este período.



4. "Conhecer as Oportunidades Locais" teve como ponto único a visita de estudo ao "Dia Aberto" do IPL, no dia 7 de Abril. Por motivos quer de falta de verba quer de incompatibilidade com outras actividades do Projecto Curricular de Turma, não foi possível fazer outra saída. Por outro lado entendi, em conjunto com a Direcção e com @s Director@s de Turma, que esta era a melhor oferta, evitando assim maior perda de componente lectiva pela parte das turmas.

5. "(H)Estórias de Vida" foi talvez a actividade que mais destaque teve e maior visibilidade deu ao projecto, para além do espaço acima referido. Foi minha preocupação ouvir @s alun@s acerca dos seus interesses nas várias áreas e assim poder ir ao encontro deles, como os próprios reconheceram nos inquéritos que preencheram. Em seguida estabeleci os contactos necessários para a realização das actividades que decorreram no espaço da Biblioteca Escolar. Acontece, porém, que as actividades decorreram na maioria das vezes à quarta-feira à tarde, o que nem sempre contou com um elevado número de participantes. Contámos, então, com a presença dos seguintes convidados:

16 de Março	Rui Pelicano: Gestão, Publicidade e Marketing
30 de Março	Narciso Fabião: Bombeiro, Tripulante do INEM, Massagista Terapeuta
19 de Maio	Jornalista João Carreira, "Jornal de Leiria"
07 de Junho	Actriz Marta Fernandes

As fotografias e um pequeno texto explicativo das sessões de trabalho acima referidas, bem como da "Feira das Profissões", encontram-se no **blogue dos Projectos** da Escola e foram também divulgadas no jornal "O Zangão".

A actividade "Feira das Profissões", que preparei e coordenei em articulação com o Sub-Departamento de Educação Tecnológica, na pessoa da docente Elsa Matos, teve lugar no dia 08 de Junho e contou com a presença de dez escolas. Penso que foi uma actividade muito útil e interessante, que abrangeu também outras faixas etárias / níveis de ensino, pela oferta de cursos de Educação e Formação que também publicitaram. Destaco as escolas secundárias de Leiria que este ano aceitaram o convite para estarem presentes, tendo sido fundamentais para apresentar os seus cursos e as opções a escolher pelos alunos.

6. O "Gabinete de Apoio ao Aluno do 9º ano (GAANOVE)" teve lugar todas as semanas, com uma hora para cada turma. Relativamente às presenças dos alunos e alunas nas sessões rondou os 40%, e teve a quarta-feira (à tarde) como o único dia em que @s alun@s raramente compareceram.

Nestas sessões, comecei por explicar aos/às alun@s os objectivos do Programa, bem como as actividades a desenvolver. Analisámos um *powerpoint* que elaborei com escolas secundárias, cursos e *sites* de interesse. Com o auxílio deste suporte, os alunos e as alunas fizeram alguns trabalhos de pesquisa de profissões e de cursos.

Relativamente ao trabalho levado a cabo sob orientação da Psicóloga, as turmas realizaram um "Questionário de Orientação Vocacional" e iniciaram em seguida a bateria de testes / dinâmicas de grupo que decorreram entre os meses de Janeiro e Maio, altura em que foram entregues os últimos relatórios e feitos os últimos atendimentos individuais.

@s alun@s contaram ainda com um endereço electrónico para colocarem questões que gostariam de ver tratadas nas sessões ou no caso de necessitarem do auxílio da coordenadora do programa e tenham estado impossibilitados de irem às sessões: orien-voc2010@sapo.pt.

7. "Prevenção do Abandono Escolar no 9.º Ano de Escolaridade": neste domínio, a minha actuação dirigiu-se para as situações em que existiu alguma discrepância entre os interesses dos alunos e os dos encarregados de educação, em especial no caso de uma aluna do 9ºC, uma vez que não diagnostiquei nenhum caso de eventual abandono escolar.

Não obstante, sinto que acompanhei também @s alun@s e @s alun@s dos restantes anos que me abordaram para esclarecer dúvidas sobre a possibilidade de poderem ingressar ou não num Curso de Educação e Formação / escolas e a quem prestei auxílio. @s mesmos usufruíram também da actividade "Feira das Profissões".

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

@s alun@s foram convidados a avaliar o projecto que esteve em curso desde Dezembro, tendo preenchido, no dia 8 de Junho, um questionário elaborado pela Coordenadora para o efeito. Da leitura e análise do mesmo pode concluir-se o seguinte:

Das três turmas, 75,3% d@s alun@s frequentaram as sessões de trabalho, tendo 33% frequentado sempre e 27% frequentado muitas vezes. 64% d@s respondentes dizem tê-lo feito porque precisavam de informação sobre os cursos a frequentar no 10º ano e



37% queria realizar os testes psicotécnicos. A maioria disse ter frequentado as sessões pelos dois motivos. Para 52% d@s alun@s as sessões de trabalho foram muito úteis e para 18% foram também muito interessantes. Para 40% a informação/ apoio prestado pela Coordenadora foi muito importante enquanto que para 53% foi importante. Já o apoio prestado pelo Psicólogo foi considerado muito importante para 41% e importante para 55%.

Ao nível dos trabalhos realizados em Área de Projecto /Formação Cívica, 36% considerou-os muito úteis enquanto 29% os considerou muito interessantes. Apenas 0,3% dos alunos os considerou pouco úteis.

A actividade (H)Estórias de Vida foi considerada muito interessante por 28% d@s alun@s e interessante por 67%. Houve, no entanto, a preocupação de ir ao encontro dos interesses d@s alun@s, no entender de 88% dos inquiridos. No que respeita à avaliação de cada actividade em particular, as percentagens repartiram-se pelos quatro campos de resposta. Salienta-se então o facto de 33% ter gostado da actividade 1. No que respeita à segunda actividade. Em 47% de presenças, 15% gostou muito, e 32% gostou. Na actividade que envolveu o jornalista 13% d@s alun@s gostaram muito da actividade. A última foi a que teve mais impacto, tendo-se verificado que 55% gostou muito da actividade e 29% gostou.

Ao nível do espaço de Informação Permanente, 28% considerou a sua manutenção como sendo muito boa, enquanto 50% a considerou boa. Os restantes ou não consultaram ou consideraram satisfatória.

No que respeita a visita de estudo ao Dia Aberto no IPL, 48% d@s alun@s gostou muito, enquanto que a mesma percentagem afirma ter gostado.

A actividade "Feira das Profissões", preparada em articulação com o Sub-Departamento de Educação Tecnológica foi do agrado de todos, com 71% a afirmar ter gostado muito e 28% a afirmar ter gostado.

Para finalizar, duas questões. A primeira se @ alun@ se sente agora mais informado do que no início do projecto, tendo 95% afirmado que sim. A outra refere-se à importância, ou não, deste projecto para as turmas do 9º ano, sendo que também 98,3% dos alunos entendem que sim, deixando alguns e algumas del@s algumas notas de apreço pelo mesmo.

Quando convidad@s a responder sobre o que gostaram mais e menos no projecto, apenas 28 alun@s se manifestaram: 2 afirmaram não ter gostado da visita de estudo, enquanto que 11 disseram ter sido a actividade favorita. 9 alun@s disseram ter gostado mais da Feira das Profissões e 7 da actividade (H)Estórias de Vida.

Pode concluir-se então que o projecto se revestiu de utilidade e interesse para as três turmas do 9º ano, no esclarecimento de dúvidas sobre o seu percurso vocacional, e que as actividades foram do seu agrado.

BREVE REFLEXÃO FINAL

Por último, um breve **balanço**. Penso que o Projecto foi, pela segunda vez consecutiva algo de muito positivo e interessante par @s alun@s do nono ano, como os próprios referiram em sede de questionário. Foi um importante espaço de esclarecimento de dúvidas, de procura de respostas, de partilha de experiências.

Relativamente ao ano transacto, penso que foi importante o projecto ter tido, neste ano lectivo, início no primeiro período pois permitiu planificar as actividades no tempo, sem que houvesse constrangimentos neste domínio. @s alun@s tiveram ainda oportunidade de fazer dinâmicas de grupo e testes mais pormenorizados do que no ano lectivo anterior.

Também reconheço que a experiência adquirida no ano passado deu uma dinâmica diferente à minha actuação como Coordenadora do projecto e à forma como conduzi o processo. No final do ano, já em Junho, frequentei ainda uma acção de formação "Orientação ao Longo da Vida", que teve lugar na escola Avelar Brotero, em Coimbra e à qual reconheço um contributo importante, uma vez que não possui formação académica na área de Psicologia.

Relativamente ao trabalho levado a cabo pela Psicóloga, sinto que foi abrangente, sistemático e bem planeado, pelo que @s alun@s foram saindo esclarecidos em momentos definidos, após cada fase / bateria de testes. A sua disponibilidade para atender e esclarecer @s encarregad@s de educação foi uma constante, tendo inclusivamente sido marcada uma reunião para o efeito ainda no terceiro período, quando os relatórios entregues aos alunos suscitaram algumas dúvidas. O único constrangimento prendeu-se com o facto de o horário das turmas não ser compatível com o horário proposto pela Psicóloga, o que causou alguns problemas num ou outro momento, mas que procurámos ultrapassar.

No que respeita ao **envolvimento d@s encarregad@s de educação**, não foram alcançadas as metas estabelecidas no projecto. De facto, na primeira reunião estiveram presentes apenas 35% d@s pais e mães e na segunda apenas vieram à escola apenas dez. Nas sessões de (H)Estórias de Vida e na "Feira das Profissões" não estiveram presentes, apesar de terem sido convidad@s por via da



caderneta ou via documento elaborado para o efeito.

Não obstante, tivemos algumas encarregadas de educação a contactarem-me para esclarecimento de dúvidas.

Em suma, penso que foi um ano de trabalho bastante positivo, apesar de reconhecer que o **envolvimento d@s alunos** não foi muito bom, pelo menos não tão bom como fora no ano lectivo transacto. Contudo, a grande maioria reconheceu a importância do projecto e a sua visibilidade.

Colmeias, 13 de Julho de 2011

A Equipa de Auto-Avaliação